

TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

MARIA CLARA SOUZA PINHEIRO; IZADORA RIBEIRO CASTRO; LÍVIA EDUARDA DO NASCIMENTO DIAS; RAMON CAVALCANTE MORAIS; KAWANNY EVELLYN REIS FÉLIX DE OLIVEIRA

Introdução: A ansiedade como uma reação orientada para o futuro, envolvendo um medo difuso, angústia e preocupação, resultando em desconforto e tensão devido à antecipação do desconhecido. É ressaltado que esses sentimentos são normais para nos prepararmos para perigos iminentes, mas se tornam problemáticos quando são excessivos. Os sintomas físicos e emocionais da ansiedade são controlados pelo sistema nervoso autônomo. No contexto brasileiro é enfatizado que a adolescência é um período desafiador que causa ansiedade devido à incerteza do futuro e às pressões sociais. Destaca-se a alta incidência de Transtornos de Ansiedade na juventude, como Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), fobias e Transtorno de Ansiedade de Separação (TAS). Além disso, as estatísticas globais e nacionais sobre transtornos de ansiedade, ressaltam a influência do gênero e sua relação com outras condições psicológicas. Destaca-se a importância do diagnóstico e tratamento adequados para prevenir agravos ao longo da vida. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da ansiedade na adolescência, os sintomas característicos e os impactos na qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, mediante pesquisa de artigos de publicados entre 2013 à 2023, nos idiomas Português e Inglês. Uma busca eletrônica foi realizada em banco de dados (PUBMED, SciELO e Google Scholar) utilizando os seguintes descritores: "anxiety symptoms", "adolescence", "prevalence of anxiety". **Resultados:** A ansiedade é um sentimento futuro, mas patológico em excesso. O transtorno de ansiedade, que afeta mais de 450 milhões globalmente, pode ser associado a limitações nas atividades diárias e comorbidades. Entre adolescentes, o Transtorno do Pânico e a Fobia Social prevalecem de 9% a 32%, respectivamente. A prevalência de ansiedade na adolescência varia de 5,2% a 20%, ligada a fatores como idade, gênero e escolaridade, com sintomas como nervosismo, taquicardia e dificuldades de concentração. Além disso, fatores comportamentais e ambientais influenciam seu surgimento. A ansiedade prejudica o desempenho acadêmico e social dos jovens, impactando relações interpessoais e familiares. **Conclusão:** Conclui-se que há uma baixa disseminação de informação sobre a prevalência, sintomatologia e seus impactos na vida desses adolescentes, sendo essencial uma abordagem multidisciplinar e medidas preventivas para promover o bem-estar emocional nessa fase crítica do desenvolvimento.

Palavras-chave: Transtorno de ansiedade, Adolescentes, Prevalência, Sintomas, Impactos na qualidade de vida.